

ESTILO DE VIDA, CONSUMO ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM ADULTOS DE FLORIANÓPOLIS-SC: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Isabela Daccoreggio Guollo, Luisa Trindade, Rosana Henn
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí, Brasil
guollo.isabelag@gmail.com

Introdução: Devido as mudanças na alimentação que o Brasil sofre pelo processo saúde-doença nos últimos cinquenta anos, as mais problemáticas são o excesso de peso e a obesidade, que podem desencadear diabetes e hipertensão arterial, que são doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** avaliar o estilo de vida, consumo alimentar, estado nutricional e a prevalência de diabetes e hipertensão arterial em adultos de Florianópolis-SC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, e para a presente pesquisa foram utilizados os dados secundários da VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) publicada em 2019, e a capital selecionada foi Florianópolis-SC. Foi incluída na pesquisa toda a amostra avaliada, contemplando indivíduos a partir de 18 anos. A amostra foi composta por 2.080 adultos, sendo 62% de mulheres e 38% de homens. **Resultados:** Em relação ao estilo de vida, observou-se que 12% da amostra era inativa fisicamente, 23,8% faziam consumo abusivo de bebidas alcoólicas e 12,7% era tabagista. Sobre o consumo alimentar referido, 46,8% consumiam frutas e hortaliças e 35,6% consumiam feijão em cinco ou mais dias da semana; 43,6% consumiram cinco ou mais grupos de alimentos não ou minimamente processados no dia anterior à entrevista; 19,7% consumiram cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista e 15,9% consumiam refrigerantes em cinco ou mais dias da semana. Acerca do estado nutricional, 56,8% possuíam excesso de peso e 20,1% eram obesos. Em relação a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, 23,8% possuíam o diagnóstico de hipertensão e 7,1% de diabetes. **Conclusão:** Tendo em vista que é de suma importância a promoção da saúde e prevenção de doenças, destaca-se a necessidade de produção contínua de pesquisas de base populacional que tragam subsídios para o enfrentamento e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. **Palavras-chave:** Estilo de vida. Consumo alimentar. Estado nutricional. Doenças não transmissíveis. Adulto.